

MILHO – 24-11 a 28-11-2025

Análise de mercado do milho – médias semanais

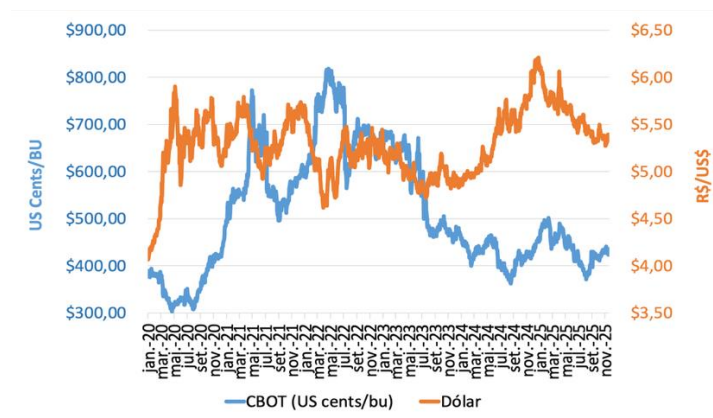
	Unidade	Doze meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana atual	Variação anual	Variação mensal	Variação semanal
Preços ao Produtor								
Sorriso/MT	R\$/60Kg	57,50	47,00	47,50	47,50	-17,39%	1,06%	0,00%
Londrina/PR	R\$/60Kg	60,00	52,40	53,00	53,00	-11,67%	1,15%	0,00%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	67,33	60,00	60,00	60,00	-10,89%	0,00%	0,00%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	65,00	60,50	59,33	60,33	-7,18%	-0,28%	1,69%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	69,00	58,00	58,00	60,00	-13,04%	3,45%	3,45%
Preços ao Atacado								
São Paulo/SP	R\$/60Kg	74,60	67,50	69,00	70,20	-5,90%	4,00%	1,74%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	72,70	68,00	68,00	69,10	-4,95%	1,62%	1,62%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	80,00	76,00	79,00	79,40	-0,75%	4,47%	0,51%
Cotações internacionais								
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	165,25	169,77	169,49	168,94	2,23%	-0,49%	-0,33%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	207,80	204,00	208,60	208,40	0,29%	2,16%	-0,10%
Paridades								
Importação (EUA - Paranaguá)	R\$/60Kg	104,70	97,60	96,46	96,80	-7,55%	-0,82%	0,36%
Importação (ARG - Paranaguá)	R\$/60Kg	100,27	90,28	91,46	91,80	-8,45%	1,68%	0,37%
Paridade Exportação*	R\$/60Kg	72,65	67,31	67,26	68,30	-5,99%	1,46%	1,54%
Indicadores								
Índice Esalq	R\$/60Kg	72,87	65,99	67,64	68,37	-6,18%	3,60%	1,08%
Dólar Ptax compra	R\$/US\$	5,89	5,37	5,34	5,37	-8,95%	-0,09%	0,47%

Fonte: Conab, CMEGroup e Banco Central do Brasil

*CIF com origem em MT/Brasil

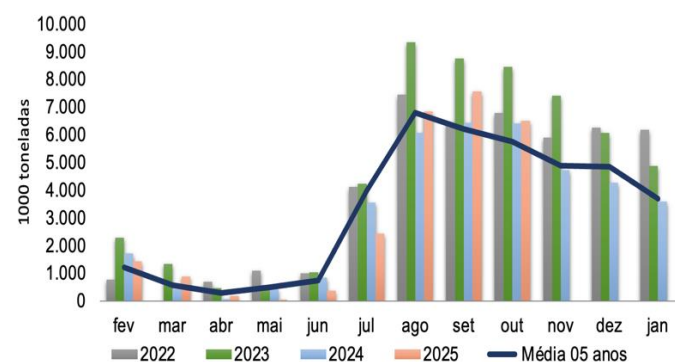
*Preço Mínimo: MT e Oeste da BA: R\$ 35,91; PR e MG: R\$ 45,83; RS: R\$ 52,38.

COTAÇÕES CBOT US\$/t



Fonte: CME Group e Conab – Siagro

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: ComexStat e Secex

FORMAÇÃO DE PREÇOS

A formação de preços do milho apresentou relativa estabilidade ao longo da última semana de novembro, ainda dentro de um ambiente de negócios limitado. A oferta continuou seletiva em grande parte das regiões, com produtores mostrando menor disposição para antecipar vendas, em linha com a cautela observada nos boletins anteriores. Esse comportamento manteve as cotações sustentadas, embora sem avanço expressivo, enquanto indústrias e consumidores atuaram de forma mais pontual, ajustando posições de curto prazo.

Nos estados do Centro-Sul, as referências permaneceram concentradas em faixas estreitas, com poucas alterações diárias. Em São Paulo, as indicações de compra e venda oscilaram entre R\$ 54 e R\$ 65, enquanto no Paraná predominou intervalo entre R\$ 53 e R\$ 58, variando conforme praça e prazo de entrega. Em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, o mercado seguiu travado, com pedidas frequentemente próximas de R\$ 58 a R\$ 64,34, mas ainda com baixa efetivação de negócios.

No Centro-Oeste, o ritmo também foi lento. Em Goiás, compradores permaneceram entre R\$ 54 e R\$ 55. No Mato Grosso, prevaleceram preços entre R\$ 44,50 e R\$ 52, ainda sob influência das condições climáticas e da postura mais conservadora dos agentes. No Matopiba, as cotações seguiram firmes, com referências entre R\$ 56 e R\$ 67,76, acompanhando o padrão de menor disponibilidade regional.

De modo geral, a sustentação dos preços decorreu do equilíbrio entre oferta mais contida e demanda regular, em um contexto no qual a paridade de exportação manteve influência moderada e o clima permaneceu como fator monitorado pelos agentes.

EVOLUÇÃO DA SAFRA BRASILEIRA

De acordo com o relatório da Conab, Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “O milho de primeira safra encontra-se 65,9% semeado. Em MG, o clima mais quente tem aumentado a pressão da cigarrinha nas lavouras. No RS, a falta de precipitações significativas, em quase todo o estado, e a ocorrência de ventos constantes e alta temperatura, provoca sintomas de déficit hídrico em algumas regiões. Na BA, o plantio avança rapidamente. No PR, o tempo mais seco no estado permitiu a realização dos tratos culturais. Em SC, o plantio se aproxima da finalização e a redução das chuvas favoreceu o desenvolvimento da cultura. No MA

e PI, o plantio foi iniciado. Em GO, a semeadura está na reta final nas regiões Leste e Norte”.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)

Segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), as exportações da safra 2023/24, no período de fevereiro de 2024 a janeiro de 2025, totalizaram 38,51 milhões de toneladas. Na safra 2024/25 os nove primeiros meses registraram embarques de 26,22 milhões de toneladas, volume 1,19% superior ao observado no mesmo intervalo da safra 23/24.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

O mercado continua operando com preços firmes em um ambiente de negócios restritos. A retração dos produtores na fixação de oferta e a postura cautelosa dos consumidores têm limitado a fluidez, enquanto a paridade de exportação mostra apenas ajustes modestos no curto prazo. As condições de clima e o avanço do plantio seguem como principais pontos de atenção para a formação das cotações nas próximas semanas.